

Pedetista foi vítima do próprio carisma

RICARDO BRUNO

O ex-Governador Leonel Brizola talvez tenha pecado por se fiar em demasia no carisma de sua personalidade. Quem o conhece na intimidade possivelmente já ouviu uma frase que se tornou mítica em sua carreira política: "Basta-me um microfone para derrotar os adversários". Brizola teve o microfone, mas os resultados de sua pregação não surgiram. O malabarismo retórico de Brizola não foi bastante para superar problemas tão abissais quanto a raquítica estrutura do PDT em São Paulo, Estado depositário de 18 milhões de votos.

Ao deixar o Palácio Guanabara em 87, Brizola aventou a possibilidade de se mudar para São Paulo a fim de erguer bases sólidas para sua candidatura. O professor Cibilis Viana, conselheiro e amigo desde a Prefeitura de Porto Alegre, era um intransigente defensor da tese. Leonel Brizola, porém, logo desistiu da idéia, convencido de que, a exemplo de Getúlio Vargas, conseguiria transpor esses obstáculos graças unicamente a seu carisma.

Não bastasse esse equívoco estratégico, Leonel Brizola perdeu precioso tempo em negociações que pouco ou quase nada lhe renderam. O caso mais notório foi o do líder sindical Luís Antônio Medeiros, a quem o candidato do PDT cortejou meses a fio sem, entretanto, arrancar dele qualquer compromisso de apoio. Pior: Medeiros acabaria nos braços de seu arqui-rival, Fernando Collor.

O candidato do PDT talvez tenha sido vítima de Leonel Brizola. O partido não foi bem-sucedido em suas tentativas de aliança. A impedi-las, a determinação de Brizola de chegar ao Palácio do Planalto. Mas este era um problema insolúvel, pois Brizola e PDT são partes de um mesmo corpo. As ambições do político iriam ganhar forma exatamente nas instâncias partidárias.

Leonel Brizola colecionaria percalços. A escolha do Vice, Fernando Lyra, foi um deles. Os dirigentes pedetistas tencionavam robustecer a candidatura com um nome do Nordeste. Egresso do PMDB, onde se notabilizou nas articulações da campanha de Tancredo Neves, Lyra não teve êxito. Malograram quase todas as suas tentativas de ampliar a base de sustentação da candidatura pedetista. O resultado das urnas em Caruaru, seu principal reduto em Pernambuco, parece não deixar margem a dúvidas: a escolha de Lyra, nas palavras de um político próximo ao ex-Governador fluminense, fora um erro rotundo.

No Sítio do Chumbinho, em Itaipava, onde repousa ao lado da mulher, Leonel Brizola experimenta o seu mais amargo retiro. Um de seus fiéis colaboradores assegura que ele está consciente dos erros cometidos. De lá, o ex-Governador deverá seguir para sua estância no Uruguai, onde deve hibernar por alguns meses. Ao voltar, realizará uma reunião com o seu restrito grupo de assessores. Será a primeira catarse do brizolismo.



Brizola e Lula num abraço quase constrangido: a antecipação das hostilidades que os afastariam na campanha

Santa Catarina

Brizola, com 25,05%, obteve a maioria. Mas Collor não ficou muito atrás, com 22,47%.

VOTOS APURADOS:100%

CANDIDATO	VOTOS
Brizola	632.170
Collor	566.990
Lula	242.757
Ulysses	236.151
Maluf	206.957
Afif	206.957
Covas	177.980
Freire	13.965
Caiado	12.735
Camargo	12.713
Enéas	10.521
Aureliano	10.101
Marronzinho	6.095
Zamir	4.195
Gabeira	4.185
Celso Brant	4.151
Livia Maria	4.104
PG	2.812
Pedreira	2.762
Manoel Horta	2.488
Eudes Mattar	2.215
Corrêa	16

Acre

35,54% de votos para Collor. Lula recebeu 16,36% e Ulysses, em terceiro, ficou com 10,39%.

VOTOS APURADOS:100%

CANDIDATO	VOTOS
Collor	49.862
Lula	22.945
Ulysses	14.580
Maluf	12.882
Brizola	8.582
Afif	7.149
Covas	3.716
Zamir	1.428
Enéas	1.058
Aureliano	797
Caiado	763
Freire	651
Camargo	574
P.G.	503
Marronzinho	468
Livia Maria	466
Eudes Mattar	443
Gabeira	297
Manoel Horta	290
Celso Brant	288
Pedreira	259
Corrêa	41

Mato Grosso

Collor obteve 43,35% da preferência dos eleitores. Lula, em segundo, ficou com 9,96%.

VOTOS APURADOS:100%

CANDIDATO	VOTOS
Collor	344.973
Lula	76.700
Brizola	75.194
Afif	66.916
Ulysses	56.209
Maluf	43.679
Covas	33.472
Caiado	9.902
Aureliano	4.928
Freire	4.375
Camargo	4.073
Marronzinho	2.877
Enéas	2.747
Zamir	2.622
Livia Maria	2.437
P.G.	2.402
Eudes Mattar	1.776
Gabeira	1.451
Celso Brant	1.431
Pedreira	1.082
Manoel Horta	1.029
Corrêa	333

Distrito Federal

A área possui 857.330 eleitores. Lula obteve 28,19% desses votos. Collor ficou com 22,07%.

CANDIDATO	VOTOS
Lula	220.600
Collor	172.715
Covas	135.193
Brizola	71.697
Afif	48.061
Maluf	31.358
Ulysses	26.160
Freire	24.861
Aureliano	7.348
Camargo	6.727
Enéas	3.066
Caiado	3.022
Marronzinho	1.722
Livia Maria	1.174
Celso Brant	1.143
Zamir	944
Gabeira	870
P.G.	835
Eudes Mattar	776
Pedreira	522
Manoel Horta	371
Corrêa	2

Sergipe

Sergipe, Estado vizinho de Alagoas, deu 44,7% dos 776.071 votos da região a Collor.

CANDIDATO	VOTOS
Collor	301.730
Lula	108.002
Brizola	55.751
Covas	39.499
Maluf	23.550
Ulysses	12.161
Afif	9.744
Aureliano	6.371
Freire	6.122
Marronzinho	5.661
P.G.	4.507
Livia Maria	3.260
Enéas	2.919
Camargo	2.880
Zamir	2.317
Caiado	2.104
Eudes Mattar	1.945
Gabeira	1.622
Pedreira	1.295
Celso Brant	1.255
Manoel Horta	1.184
Corrêa	1